

CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM SOJA GENETICAMENTE MODIFICADA RESISTENTE AO GLYPHOSATE, NO SISTEMA DE PLANTIO DIRETO EM COBERTURA MORTA DE POUSIO. RODRIGUES, B.N.*, MODA-CIRINO, V. (IAPAR, LONDRINA-PR), FORNAROLLI, D.A., MORAES, V.J., CAETANO, E. (MILENIA, LONDRINA-PR).

E-mail: noedi@pr.gov.br

Um experimento foi conduzido no ano agrícola 2000/2001 na Estação Experimental do IAPAR em Londrina, PR, com soja geneticamente modificada com o gene cp4epsps, o qual confere resistência ao glyphosate. Utilizou-se o sistema de plantio direto, em cobertura morta de pousio (área sem cultura no inverno). O delineamento foi em blocos ao acaso com 4 repetições. Os tratamentos aplicados numa única vez foram os seguintes, em g ha⁻¹ i.a.: glyphosate¹ (480, 960, 1440 e 1920); glyphosate+lactofen²(480+72, 480+80, 480+120, 720+120, 960+72); glyphosate+imazaquin³ (480+75, 720+105); glyphosate+imazethapyr⁴ (480+50); glyphosate+chlorimuron⁵ (480+12,5) e glyphosate+trifluralin⁶+imazaquin (480+1200+75). Os tratamentos aplicados em seqüência, com intervalo de uma semana foram, em g ha⁻¹ de i.a.: glyphosate seguido de glyphosate (480 e 480); clethodim⁷+óleo mineral (96+0,5%) seguido de imazethapyr+chlorimuron (40+10) e propaquizafop⁸+óleo mineral (100+0,5%) seguido de imazethapyr+lactofen (50 + 120). No momento da aplicação a soja encontrava-se no estágio do 3º ao 4º trifólio. As espécies de plantas daninhas presentes eram *Brachiaria plantaginea* e *Commelina benghalensis* (até 6 perfilhos) e *Bidens pilosa* (até 8 folhas). Os resultados mostram que o controle de *B. plantaginea* foi ineficiente apenas no tratamento propaquizafop seguido de imazethap^r + lactofen. Os piores níveis de controle de *C. benghalensis* foram obtidos nos tratamentos sem glyphosate ou quando este herbicida foi aspergido na menor dose testada. Nenhum tratamento conseguiu eliminar esta espécie, sendo que o máximo de controle alcançado foi 80%. Os tratamentos sem glyphosate não controlaram *B. pilosa*, sendo praticamente eliminado quando este herbicida foi usado. A maioria dos tratamentos provocou toxicidade inicial na soja, com posterior recuperação. 1Trop ; 2Naja ; 3Topgan ; 4Vezir; 5Conquest; 6Premerlin; 7Select; 8Shogun.